

Relatório do Inquérito de Expectativas - Ciclo de Formação 2023/2026 -

No contexto da execução do Plano de Ação do sistema de gestão de qualidade no ensino e formação profissional, conduzimos um inquérito de expectativas durante os meses de novembro e dezembro de 2023. Este inquérito foi dirigido aos alunos do primeiro ano, pertencentes ao ciclo de formação 2023-2026, que estão atualmente matriculados em cursos profissionais na EPADRPL.

Dos 70 alunos matriculados, 63 alunos preencheram o inquérito.

A. Motivos que te levaram a fazer a matrícula no ensino secundário: (escolher apenas 1 opção)

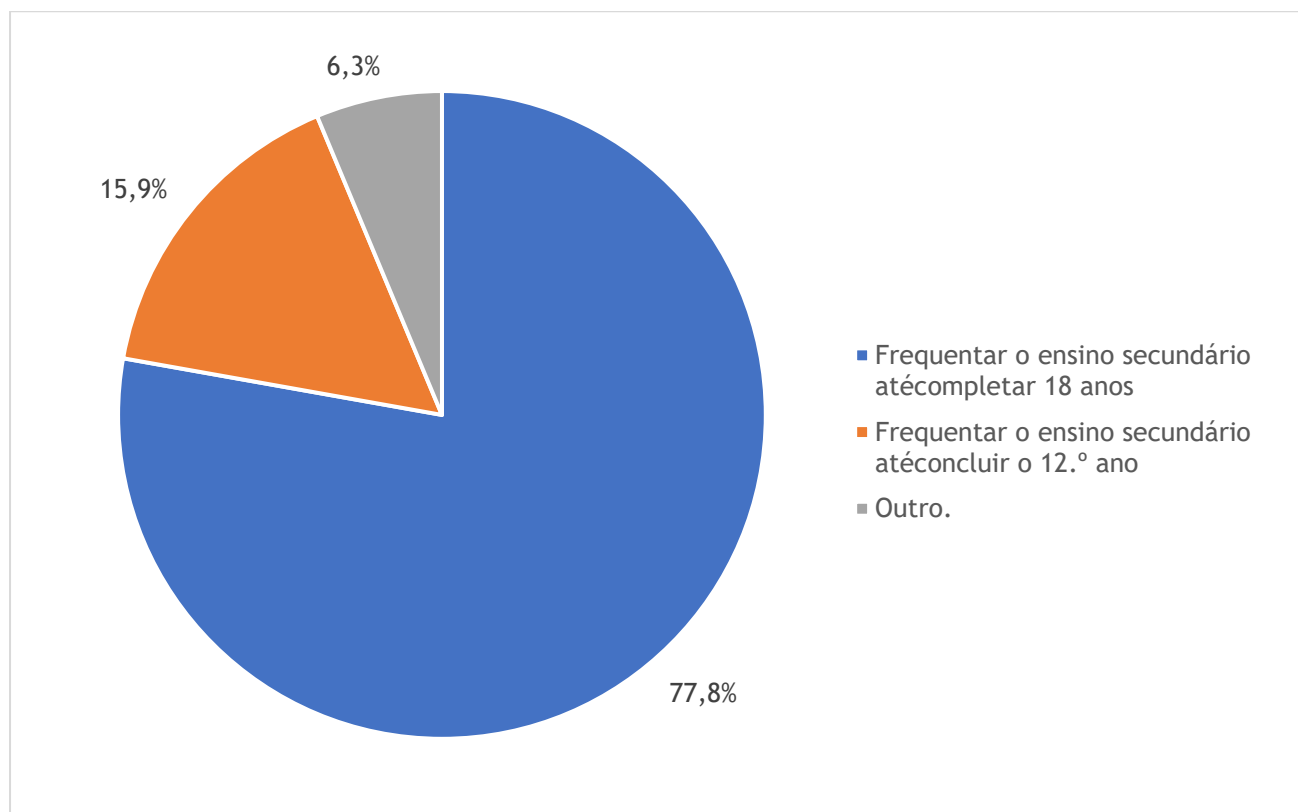


Gráfico 1 - Motivos para fazer matrícula no ensino secundário

Quando questionados sobre os motivos que os levaram a fazer matrícula no ensino secundário, verificamos que existe uma grande percentagem de alunos (77,8%) que aponta para o motivo “frequentar o ensino secundário até os 18 anos”, seguido de “frequentar o ensino secundário até concluir o 12.º ano” (com 15,9% de respostas), e, em menor número (6,3%), mencionando outros motivos tais como “ir para a universidade” ou “fazer uma formação”; “Por amor aos cavalos e também para seguir no mundo dos cavalos e trabalhar nesta área”; “profissão” e “ter uma formação na área que pretendo trabalhar”.

B. Motivos que te levaram a fazer a matrícula num curso profissional: (escolher até 5 opções)

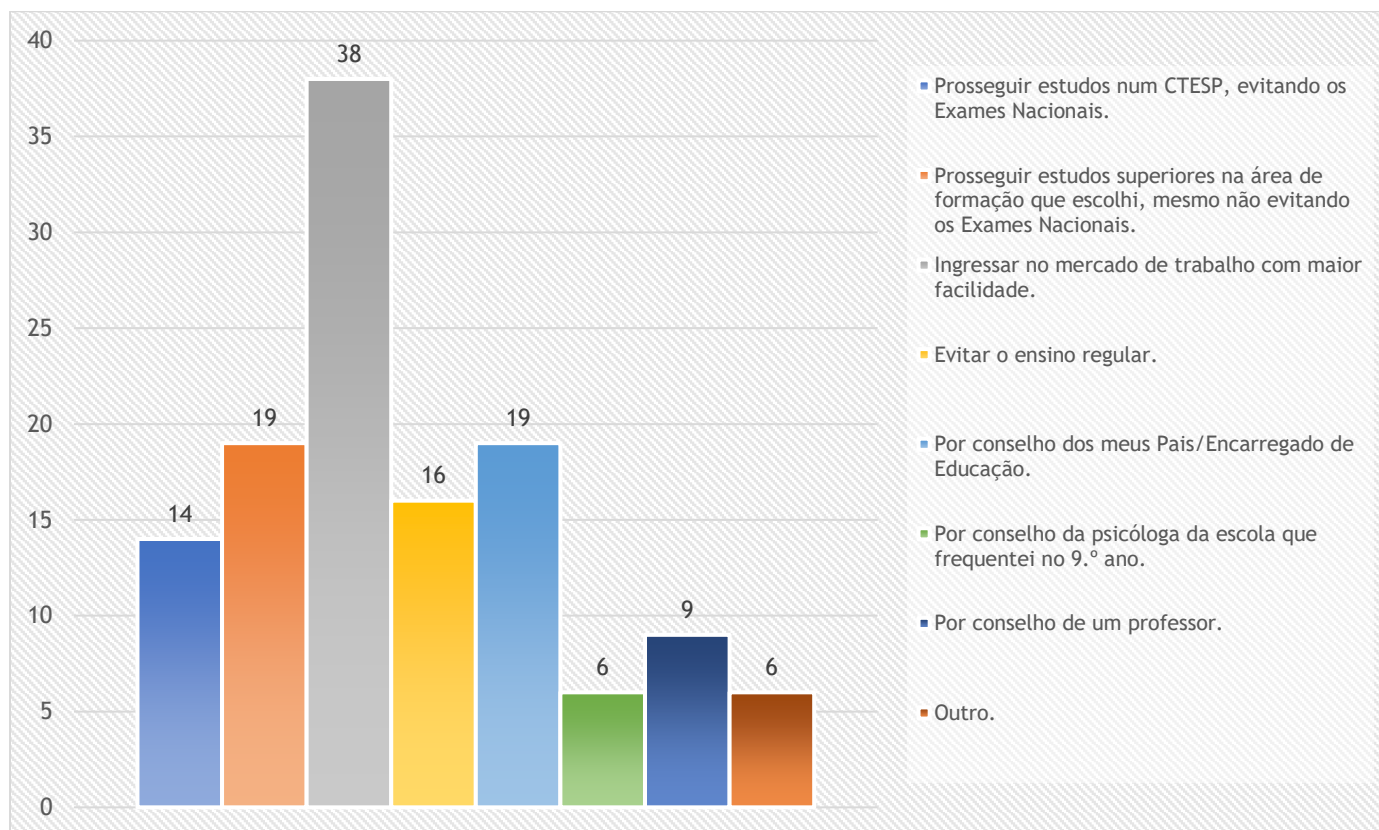


Gráfico 2 - Motivos para fazer matrícula no ensino profissional

A análise das razões que motivaram os alunos a se matricularem num curso profissional revela tendências distintas. O gráfico evidencia que a maioria (38 alunos) escolheu o ensino profissional pela perspetiva de uma entrada facilitada no mercado de trabalho em comparação ao ensino regular. Por outro lado, muitos (19 alunos) optaram por esta modalidade visando prosseguir os estudos no ensino superior, mesmo que isso envolva a realização de Exames Nacionais, ou por recomendação dos seus pais/encarregados de educação.

Observa-se ainda que 16 alunos escolheram o Ensino Profissional para evitar o ensino regular; 14 para prosseguir estudos num CTESP, evitando os Exames Nacionais; e 9 por conselho de um professor.

Verifica-se também que a orientação da psicóloga da escola anterior não exerceu uma influência significativa na decisão destes alunos (6 respostas).

Explorando ainda mais as motivações dos alunos para a escolha de um curso profissional, é relevante destacar que seis respostas divergiram das categorias principais. No entanto, apenas quatro destas foram consideradas, visto que duas não forneceram informações específicas. As razões adicionais

mencionadas incluem motivos como “Não estava feliz onde eu estudava antes, o que levou a piores resultados”; “Por gostar deste curso”; “Ter um ensino de mais qualidade”; “É um curso que tem várias saídas e dá para ir para o ensino superior”; e “É uma das formas melhores de se terminar os estudos”.

C. Como conheceste a EPADRPL? (podes escolher até 3 opções)

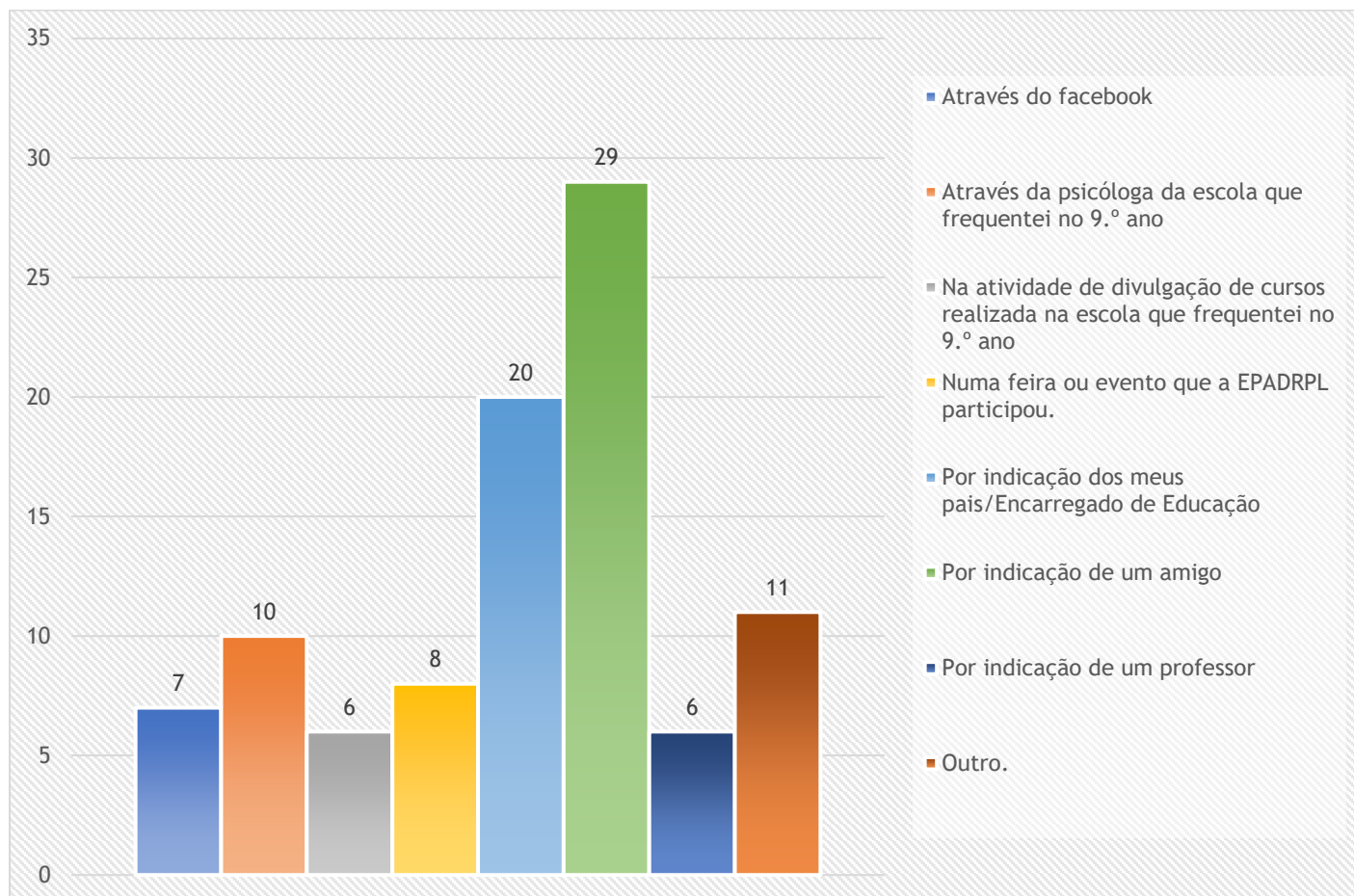


Gráfico 3 - Como conheceste a EPADRPL?

A análise da forma como os alunos conheceram a EPADRPL revela um padrão distinto. A maioria dos alunos (29) respondeu que foi por meio de amigos. A indicação dos pais/encarregados de educação (20 alunos) e/ou da psicóloga da escola que frequentaram no 9.º ano (10 alunos) também desempenhou um papel significativo, embora com menor frequência.

Ao abordarem eventos em que a EPADRPL participou (8 alunos), a maioria dos alunos mencionou a sua descoberta desta Escola numa feira em Braga ou na Agrosemana, especificamente para o Curso Profissional Técnico/a de Produção Agropecuária, ou na Sabino *Saddle Tour*.

Outras vias de descoberta mencionadas foram através das redes sociais (7 alunos), através de atividades de divulgação nas escolas (6 alunos) ou por indicação de um professor (6 alunos).

Além disso, noutras respostas, os alunos destacaram outros meios pelos quais descobriram a EPADRPL, incluindo recomendação de treinadores de equitação, pelo *instagram*, “Por um agricultor que recebeu estudantes desta escola”; “A partir de um folheto”, “Porque o meu irmão frequentou esta escola” ou “Fui inscrever-me numa escola e lá aconselharam-me esta escola como uma boa opção para mim”.

Estas respostas demonstram a variedade de canais pelos quais os alunos entraram em contato com a EPADRPL, destacando a influência de relações pessoais, eventos locais e presença *online* na divulgação da escola.

D. Motivos que te levaram a escolher a EPADRPL: (escolher até 2 opções)

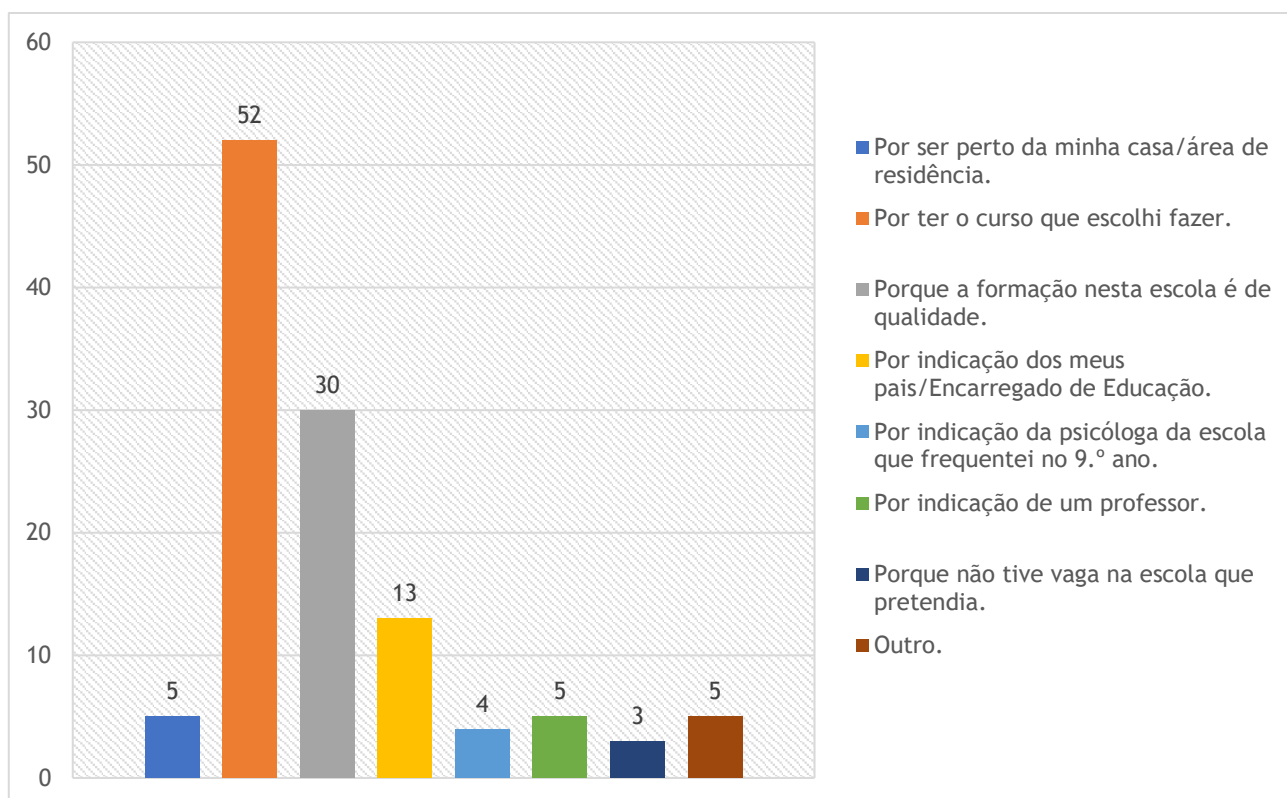


Gráfico 4 - Motivos para escolher a EPADRPL

Ao questionar os alunos sobre os motivos que os levaram a escolher a EPADRPL, com a opção de indicar até duas razões, é bastante evidente que a principal motivação foi a oferta do curso específico que desejavam realizar (52 alunos). Em seguida, numa proporção significativa de respostas (30), destaca-se o facto de considerarem a formação desta Escola como sendo de qualidade. 13 alunos referiram que a escolha se deveu à indicação dos pais/Encarregados de Educação, o que evidencia que também temos conseguido que os pais/Encarregados de Educação confiem na formação da Escola.

Menos frequentemente, os alunos mencionaram a escolha da EPADRPL devido à falta de vagas na escola de sua preferência (3 alunos).

D. O curso que frequentas foi a tua: (escolher 1 opção)

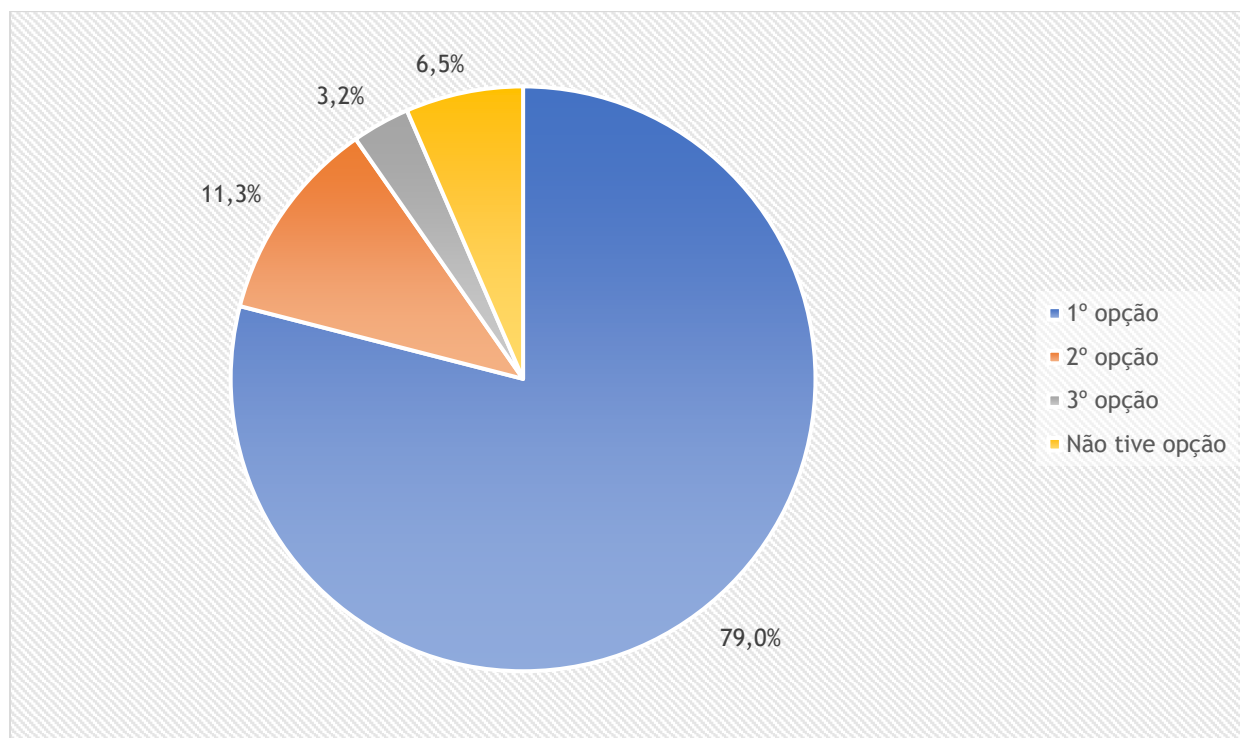


Gráfico 5 - Opção do curso frequentado: ordem de preferência

Quando questionados se o curso escolhido era a sua 1.ª, 2.ª ou 3.ª opção, 79% dos alunos inquiridos indicaram que esta foi a sua 1.ª opção, enquanto 11,3% afirmaram que era a 2.ª opção. Ressalva-se que em 6,5% das respostas, os alunos mencionaram que não tiveram opção. Essa particularidade está relacionada ao facto de termos alunas provenientes de S. Tomé e Príncipe, no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Associação Berço da Esperança (ABE) e a EPADRPL, os quais indicaram que não tinham conhecimento prévio sobre qual o curso escolhido.

E. Motivos que te levaram a fazer a matrícula neste curso: (escolher até 3 opções)

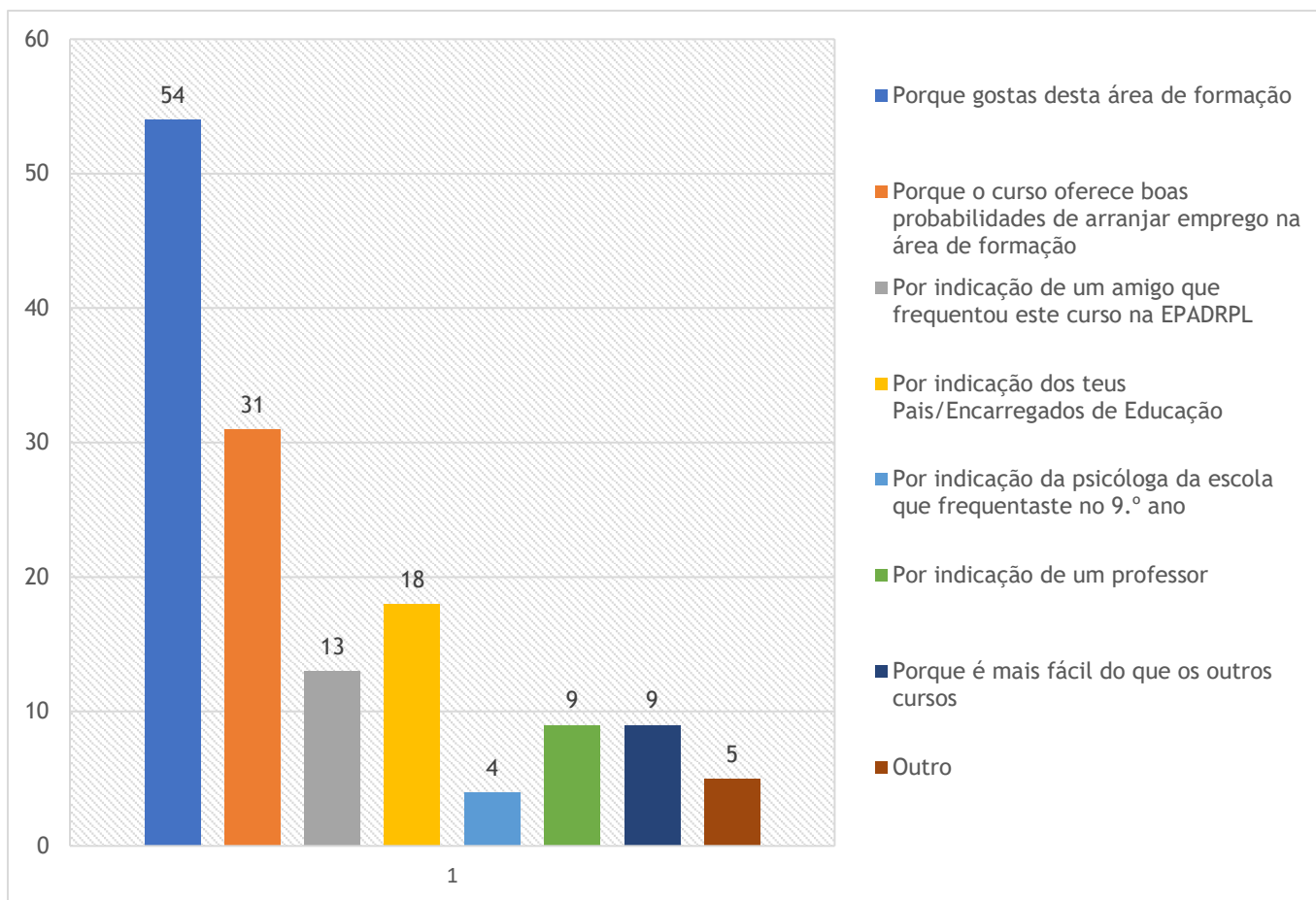


Gráfico 6 - Motivos para fazer matrícula no curso frequentado

Quando questionados sobre os motivos que os levaram a matricular-se no curso que estão a frequentar, com a possibilidade de escolher até três opções, 54 respostas dos alunos foram categorizadas como “Porque gosto desta área de formação”. Em segundo lugar, em 31 respostas, foi mencionado que escolheram este curso porque este oferece boas probabilidades de arranjar emprego na área de formação. Outros (18 alunos) escolheram por indicação dos pais/encarregados de educação. Destaca-se que, ao analisar os motivos apresentados em “Outro”, todos estão intrinsecamente relacionados com o primeiro motivo, ou seja, os alunos respondem de maneira genérica indicando que escolheram a área de formação porque era a que mais gostavam.

F. O curso que frequentas corresponde às tuas expectativas, tendo em conta os conteúdos das disciplinas da componente tecnológica ministrados até ao momento?

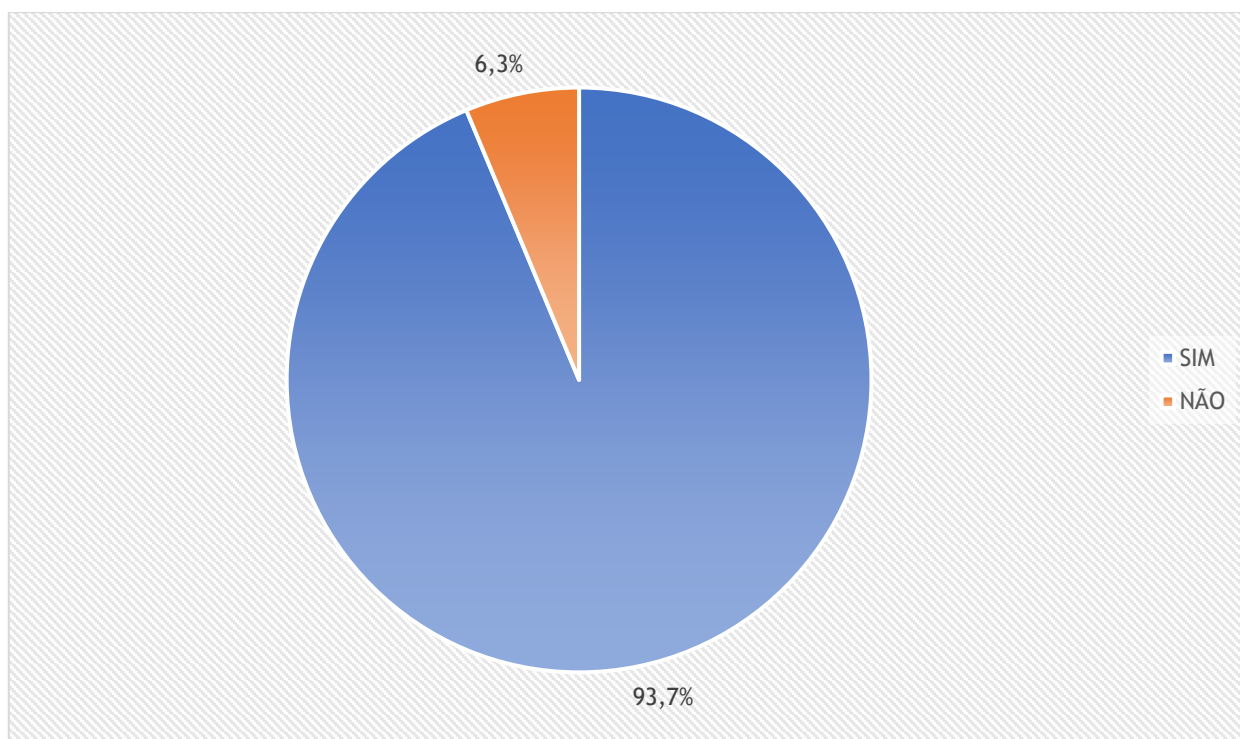


Gráfico 7 - Correspondência do curso às expectativas dos alunos

Quando questionados se o curso que escolheram correspondia às suas expectativas, 59 respostas (93,7%) afirmaram que sim, indicando uma satisfação considerável. No entanto, 4 respostas (6,3%) expressaram que o curso não atendeu às expectativas previamente estabelecidas. Estas respostas fornecem conclusões importantes sobre a perceção dos alunos em relação à experiência real em comparação com suas expectativas iniciais.

Uma análise mais atenta permitiu verificar que 2 das respostas foram dadas por alunas matriculadas no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Associação Berço da Esperança (ABE) e a EPADRPL. 1 resposta foi dada por um aluno que havia sido transferido para esta Escola apenas 15 dias antes de preencher o inquérito, período em que as condições climatéricas não estavam favoráveis à lecionação de aulas mais práticas. Outra resposta foi dada por uma aluna que revelou ter escolhido este curso porque não teve vaga na escola que pretendia e que, lamentavelmente, teve um acidente escolar a 14/11, tendo sido operada e impedida de frequentar a Escola durante um período prolongado. A aluna encontra-se em processo de transferência de escola e de curso, para o curso que havia sido a sua 1.ª opção.

Ponte de Lima, 27 de dezembro de 2023

Elaborado pela Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET)